

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	-0,2%	-6,8%	-6,8%
PSI 20	4.521	-1,0%	-14,9%	-14,9%
IBEX 35	8.688	-0,3%	-9,0%	-9,0%
CAC 40	4.399	-0,2%	-5,1%	-5,1%
DAX 30	10.361	-0,3%	-3,6%	-3,6%
FTSE 100	6.808	-0,2%	9,1%	-7,2%
Dow Jones	18.228	0,7%	4,6%	0,2%
S&P 500	2.160	0,6%	5,7%	1,2%
Nasdaq	5.306	0,9%	6,0%	1,5%
Russell	1.246	0,4%	9,7%	5,1%
NIKKEI 225*	16.465	-1,3%	-13,5%	-1,8%
MSCI EM	911	0,6%	14,7%	9,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,7	-2,7%	20,6%	15,5%
CRB	183,1	-1,0%	4,0%	-0,4%
EURO/USD	1,122	-0,3%	3,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,350	-6,00	-26,5	-
OT 10Y*	3,409	2,8	89,3	-
Bund 10Y*	-0,139	-2,3	-76,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa vive manhã otimista

É uma manhã de otimismo a que se vive nas praças europeias. Num dia com poucos dados macroeconómicos de relevo é algum *flow* empresarial a marcar as reações de mercado. Desde logo com o Deutsche Bank em recuperação, no dia em que anunciou a venda da unidade de seguros no Reino Unido, o UK Mail a disparar mais de 40% perante a oferta de compra movida pelo Deutsche Post e a Lanxess animada com o anúncio do plano de recompra de ações próprias. Em sentido inverso, a Sainsbury reage às vendas comparáveis do 2º trimestre abaixo do esperado com uma queda de 3% em mercado.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
Pharol Sgps Sa	1,7%	Covestro Ag	3,4%	First Solar Inc	4,9%
Corticeira Amori	0,5%	Qiagen Nv	2,7%	Southwest Air	4,5%
Ren-Rede Energet	0,4%	Luxottica Group	2,5%	Navient Corp	4,4%
Banco Com Port-R	-2,6%	Deutsche Luft-Rg	-3,1%	Southwestn Engy	-4,2%
Sonae	-2,6%	K+S Ag-Reg	-3,9%	Eqt Corp	-5,6%
Mota Engil Sgps	-3,6%	Gemalto	-5,0%	Chesapeake Energ	-5,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP: reagrupamento das ações avança a 24 de outubro, negociações exclusivas com a Fosun avançam

Europa

Sainsbury: vendas comparáveis do 2º trimestre abaixo do esperado
 Neopost revela quebra de lucros e receitas no 1º semestre
 Lanxess anuncia *share buyback*, recebe recomendação de compra por Deutsche Bank
 Deutsche Bank aliena unidade de seguros no Reino Unido
 Deutsche Post avança para a compra da UK Mail Group
 K+S revista em alta pelo Morgan Stanley
 TUI antevê superar próprias estimativas anuais
 BBVA entre os *bank picks* do Citigroup

EUA

Kite Pharma dispara com sucesso de terapia para tratamento de linfomas
 Thor Industries prevê crescimento *double-digit* das vendas em 2017
 Synnex com conjunto de resultados e projeções surpreendente
 Amazon é o primeiro motor de busca utilizado pelos consumidores *online*
 DTE Energy eleva projeções operacionais anuais
 Rice Energy compra Vantage Energy por cerca de \$ 2 mil milhões para expandir *shale gas*
 Boston Scientific compra EndoChoice
 Walt Disney trabalha numa proposta pelo Twitter
 American Express pode proibir comerciantes de desviar clientes para rivais
 Autozone revista em alta pelo Morgan Stanley
 J.M.Smucker cortada pelo Credit Suisse

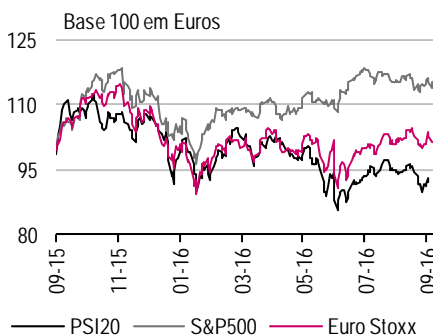
Indicadores

Confiança dos Consumidores na Alemanha deve degradar-se em outubro
 Confiança dos Consumidores em França permaneceu estável no último mês
 Confiança nas PMEs do Japão aumentou mais que o esperado em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,25	-0,9%	-14,9%
IBEX35	87,15	0,0%	-8,9%
FTSE100 (2)	68,25	-0,1%	9,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices de ações europeus encerraram em baixa. A recuperação de Wall Street, em reação aos bons dados preliminares de atividade terciária e de confiança dos consumidores norte-americanos em setembro, foi insuficiente para animar os investidores na Zona Euro. A queda dos preços do petróleo, perante sinais de que o ajustamento da oferta à procura não ocorrerá antes de finais de 2017, acabou por limitar o setor energético e funcionou como um travão para as bolsas do velho continente. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (340,19), o DAX perdeu 0,3% (10361,48), o CAC desceu 0,2% (4398,68), o FTSE deslizou 0,15% (6807,67) e o IBEX desvalorizou 0,3% (8688,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1,12%), Alimentação & Bebidas (+0,86%) e Personal & Household Goods (+0,78%). Pelo contrário, Energético (-1,44%), Segurador (-0,81%) e Serviços Financeiros (-0,6%) foram os mais penalizados.

Portugal. O PSI20 recuou 1% para os 4520,61 pontos, com 12 títulos em queda. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 1,7% para os € 0,244, liderando os ganhos percentuais, seguida da Corticeira Amorim (+0,5% para os € 8,7) e da REN (+0,4% para os € 2,559). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-3,6% para os € 1,58), seguida da Sonae (-2,6% para os € 0,663) e do BCP (-2,6% para os € 0,015).

EUA. Dow Jones +0,7% (18228,3), S&P 500 +0,6% (2159,93), Nasdaq 100 +1% (4866,706). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+1,15%) e Consumer Discretionary (+0,99%), Financials (+0,86%), Industrials (+0,81%), Health Care (+0,74%), Telecom Services (+0,67%), Consumer Staples (+0,49%) e Materials (+0,41%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-1,25%) e Energy (-0,46%). O volume da NYSE situou-se nos 803 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (825 milhões).

Ásia. Nikkei (-1,3%); Hang Seng (+0,2%); Shanghai Comp (-0,34%)

Portugal

BCP: reagrupamento das ações avança a 24 de outubro, negociações exclusivas com a Fosun avançam

- Quociente de reagrupamento de 1:75, correspondendo a cada 75 ações anteriores ao reagrupamento 1 ação posterior ao mesmo
- Investidores têm até ao dia 21 de outubro para proceder à composição dos lotes de ações
- Contrapartida de € 0,0257 pelas ações que não permitam a atribuição de um número inteiro de ação
- Condição essencial para que a Fosun entre no capital do banco

Europa

Sainsbury: vendas comparáveis do 2º trimestre abaixo do esperado

- Rúbrica excluindo combustíveis contraiu 1,1% (vs. -1% esperado), agravando a queda de 0,8% no trimestre anterior
- Argos, a mais recente aquisição, viu as vendas comparáveis crescerem 2,3%

Neopost revela quebra de lucros e receitas no 1º semestre

- Lucros operacionais recorrentes, excluindo goodwill, desceram 10,7% para € 100 milhões
- Receitas semestrais ficaram pelos € 557 milhões, vivenciando uma queda de 3,3% numa base orgânica
- Margem operacional (*ex-goodwill*) caiu de 19,1% para 18%. Se excluirmos o investimento na unidade Temando e em novas tecnologias, a margem operacional recorrentes permaneceu estável nos 20,1% (vs. 20,2% em período homólogo)
- Fornecedora de equipamentos de correio eletrônico reiterou targets de médio prazo, esperando regressar ao crescimento orgânico e melhorar a margem operacional.
- Elevou o plano de corte de custos na unidade de SME Solutions para valores superiores a € 50 milhões em 2018 (esse era o limite máximo que anteriormente tinha previsto)

Lanxess anuncia *share buyback* e recebe recomendação de compra por Deutsche Bank

- Vai recomprar 150 mil ações próprias

Deutsche Bank aliena unidade de seguros no Reino Unido

- Abbey Life Assurance foi vendida à Phoenix Gorup Holdings por £ 935 milhões (\$1,2 mil milhões) e permite aumentar o rácio de capital do banco germânico (*Commonn Equity Tier 1*) em 10 pontos base face aos níveis de 30 de junho
- Deutsche Bank vai registar uma perda antes de impostos de cerca de € 800 milhões com a operação
- Phoenix, agregador de seguros, planeia levantar cerca de £735 milhões com emissão de ações e abrir uma linha de crédito de £250 milhões para financiar a compra
- Deutsche Bank tem estado debaixo de fogo devido a elevadas multas a que pode incorrer nos EUA por venda incorreta de produtos hipotecários (podem chegar aos \$ 14 mil milhões, segundo a imprensa internacional) e é importante que efetue este tipo de operações para reforçar os seus rácios de capital e preparar-se para o registo de imparidades a que possa vir a ser forçado
- CEO John Cryan rejeita ideia de injeção de capital por parte do Estado alemão

Deutsche Post avança para a compra da UK Mail Group

- Negócio avaliado em £ 242,7 milhões (excluindo dívida) e permite à Deutsche Post reforçar a presença no mercado dominado pelo Royal Mail

K+S revista em alta pelo Morgan Stanley

- Recomendação passa de *underweight* para *equal-weight*
- Casa de investimento vê sinais de melhoria no curto prazo, apesar de ventos contrários que se registam atualmente e considera que o título está entre os que se encontram a desconto
- Ainda assim, preço-alvo desceu de € 20,50 para € 17 por ação, pelo que terá sido a queda do título desde a anterior revisão a contribuir para a alteração de recomendação
- Dimensão dos mercados chave, incluindo excesso de oferta em potássio e o efeito sobre os preços no longo prazo continuam em foco
- Preços da potassa na Europa ainda devem baixar antes da encetarem uma recuperação

TUI antevê superar próprias estimativas anuais

- *Underlying* EBITDA deverá crescer entre 12% a 13% (moeda constante) no ano fiscal que termina a 30 de setembro. Empresa tinha projetado um crescimento até 10%
- Receitas e reservas crescem 1% com os preços praticados a manterem-se estagnados. Excluindo a Turquia como destino, as reservas cresceram 7%
- Para a próxima época de inverno, as reservas aumentam 5% e as receitas 11%

BBVA entre os *bank picks* do Citigroup

- Standard Chartered e Danske são outros dois

EUA**Kite Pharma dispara com sucesso de terapia para tratamento de linfomas e também anima Juno Therapeutics**

- Medicamento inovador de tratamento de linfomas passou meta intercalar com sucesso
- KTE-19, o medicamento testado na terapia, em pacientes com forma agressivas de linfomas não-Hogkin, viu 76% dos casos responderem ao tratamento e 47% que referiram que o tumor desapareceu
- Kite pretende apresentar terapia para aprovação da FDA até o final do ano, mesmo antes dos resultados finais. Se for bem-sucedida, a empresa teria o primeiro produto desse tipo no mercado, com uma vantagem de 9 a 12 meses em relação aos concorrentes, segundo análises de *Research*.
- Notícia também anima JunoTherapeutics, que está a desenvolver tratamentos similares

Thor Industries prevê crescimento *double-digit* das vendas em 2017

- Fabricante e comercializadora de veículos recreativos atingiu vendas líquidas de \$1,29 mil milhões no 4º trimestre fiscal e excedeu os \$1,27 mil milhões antecipados pelos analistas
- EPS operacional recorrente trimestral atingiu os \$1,57 (estimava-se \$1,35)
- Aquisição da Jayco contribuiu com \$76,9 milhões para as receitas do trimestre
- Vê diluição da margem operacional no próximo ano
- *Capex* no ano fiscal de 2017 deve rondar os \$95 milhões

Synnex com conjunto de resultados e projeções surpreendente deixa boa imagem de IT

- Empresa de IT, que tem HP, Intel e IBM entre principais fornecedores e Samsung, Seagate Technology, Staples e Xerox entre os maiores clientes, reportou resultados de \$1,73 por ação (EPS ajustado), superando os \$ 1,56 estimados
- Receitas trimestrais de \$ 3,67 mil milhões também ultrapassaram estimativas (\$3,49 mil milhões)
- Outlook 4º trimestre: EPS ajustado \$2,06 a \$2,11 (mercado incorporava apenas \$1,91); receitas de \$3,83 mil milhões a \$3,93 mil milhões (analistas estão a apontar apenas \$3,81 mil milhões)
- Elevou o dividendo trimestral de \$0,20 para \$0,25 por ação, em linha com o esperado

Amazon é o primeiro motor de busca utilizado pelos consumidores *online*

Segundo uma sondagem realizada no fim de semana Labor Day, mais de metade dos consumidores online começam as suas procuras no site da Amazon ou na sua app, o que significa que à medida que se aproxima a época festiva, a empresa prepara-se para liderar perante os seus concorrentes. Cerca de 55% dos consumidores consultados (num total de 2.000 pessoas) escolhem a Amazon para procurarem os seus produtos, um número que aumenta face aos 44% registados no ano passado. Os resultados demonstraram que alguns motores de busca como a Google e a Yahoo! têm vindo a perder terreno para a Amazon e são más notícias para retalhistas como a Wal-Mart, que no mês passado acordou adquirir a *startup* de e-commerce Jet.com por \$3,3 mil milhões, para reforçar a concorrência perante a Amazon. De acordo com o *eMarketer*, as vendas *online* deverão crescer 13% para os \$385 mil milhões este ano.

DTE Energy eleva projeções operacionais anuais

- Fornecedora de tecnologia de eletricidade residencial e comercial e gás natural estima atingir EPS operacional de \$5,09 a \$5,35 (anterior projeção era de \$4,91 a \$5,19), mercado incorporava apenas \$5,07 neste momento
- Estima que a aquisição de ativos da M3 Midstream (comprou Midstream Natgas por \$ 1,3 mil milhões) seja consolidada nos resultados de 2017 e acrescentem cerca de \$0,10 por ação ao EPS em 2020

Rice Energy compra Vantage Energy por cerca de \$ 2 mil milhões para expandir *shale gas*

- Produtor de gás de xisto (*shale gas*) faz o seu maior negócio ainda no núcleo da formação de xisto de Marcellus do leste dos EUA
- Aquisição deverá ser concluída no 4º trimestre e vai expandir o número de locais de perfuração da Rice em 66%
- Operação inclui aproximadamente \$1,02 mil milhões em cash, o retirar de cerca de \$700 milhões de dívida e a emissão de interesses adesão permutáveis em ações ordinárias da Rice Energy no valor de \$980 milhões.

Boston Scientific compra EndoChoice

A Boston Scientific acordou adquirir a EndoChoice Holdings por cerca de \$210 milhões (*equity value*), com o intuito de se expandir na área das endoscopias, pagando \$8 por ação, quase o dobro do preço de fecho de dia 27 de setembro (\$4,22). O negócio deverá estar concluído no 4º trimestre. A EndoChoice desenvolve produtos e serviços no tratamento de doenças gastrointestinais e nos 12 meses terminados a 30 de junho registou receitas de cerca de \$75 milhões.

Walt Disney trabalha numa proposta pelo Twitter

- Disney, que é dona da ABC e da ESPN, poderá obter uma nova fonte de entretenimento, uma vez que o seu negócio de televisão por cabo tem vindo a perder força devido ao conteúdo *online*
- Plataforma Twitter permite *streaming* de conteúdos
- Microsoft e salesforce.com também na corrida

American Express pode proibir comerciantes de desviar clientes para rivais

- Comerciantes alegam que usar a rede American Express é mais cara
- Decisão permite à Amex competir com a Visa e MasterCard, onde os cartões são menos dispendiosos mas gerem menos volume

Home Depot & Lowe's: perda de momentum no ritmo de subida de preços pode retirar apetite aos consumidores

De acordo com o S&P CoreLogic CS, os preços de casas nas 20 principais cidades norte-americanas registaram um aumento homólogo de 5,02% em julho. Apesar da taxa de crescimento continuar acima dos 5%, há uma perda de *momentum* neste ritmo de subida, o que a manter-se pode retirar conforto aos consumidores para continuarem a apostar na remodelação e investimento dos seus lares, fator com impacto em empresas como Home Depot inc, Lowe's Companies

Autozone revista em alta pelo Morgan Stanley

- Recomendação passa de *equal-weight* para *overweight*
- Preço-alvo sobe de \$ 820 para \$840 por ação

J.M.Smucker cortada pelo Credit Suisse

- recomendação desce de *outperform* para *neutral*
- Preço-alvo reduzido de \$158 para \$145 por ação

Indicadores

De acordo com o índice medido pelo GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deve degradar-se em outubro, quando o mercado estava neste momento a incorporar a manutenção dos níveis de otimismo. O indicador desceu de 10,2 para 10.

A **Confiança dos Consumidores em França** permaneceu estável no último mês, com o valor de leitura de setembro a manter-se nos 97, sem surpresas para o mercado.

A **Confiança nas PMEs do Japão** aumentou mais que o esperado em setembro. O valor de leitura subiu de 46,3 para 47,7, quando se antecipava 46,9.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Aug-16	Jul-16	Jun-16	Mar-16	Dec-15	Jun-15	Dec-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%
Performance	-0,8%	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%
PSI 20	4.712	4.748	4.454	5.021	5.313	5.552	4.799	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem sendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelhos